



## >> DESTAQUES SINDSEG RS

### Mensagem de Final de Ano



Hoje é tempo de refletir!  
 Mais um ano chega ao fim e um novo ciclo está prestes a começar!  
 Mais um ano que vivemos novos desafios, novas descobertas, novos obstáculos e acima de tudo, vivemos novos aprendizados.  
 Que verdadeiramente tenhamos feito o nosso melhor!  
 Que tenhamos vivido o nosso melhor!  
 Pois desta forma, independentemente do resultado, teremos a certeza que fizemos valer a penal!  
 Meu sincero desejo de boas festas para todos nós!

Que possamos juntos com as pessoas que amamos brindar a chegada do Novo Ano com muita Paz e que Deus nos conceda Saúde para que em 2015 possamos ser ainda melhores!

---  
**José Inácio Vergara Gonçalves Júnior**  
 Gerente Filial RS da ACE Seguradora e  
 Diretor do SINDSEG RS

## >> MERCADO REGIONAL/ASSOCIADAS

### Estudantes de Harvard visitam a Liberty Seguros

Um grupo de estudantes do programa de MBA Field da Harvard Business School chega ao país em janeiro de 2015 para visitar as operações da Liberty Seguros no Brasil. A seguradora é uma parceira global da instituição e os alunos farão um programa de imersão de uma semana para intercâmbio de conhecimento junto à operação local da empresa. Durante a visita, os estudantes participaram de diversos encontros e discussões com líderes e gestores da Liberty Seguros. O programa de MBA de Harvard é um dos mais prestigiados dos Estados Unidos e a instituição promove e estimula o contato com empresas inovadoras e pioneiras e seus segmentos para integrar ao ambiente acadêmico à prática dos negócios.

Fonte: Sonho Seguro

### Direção e bebida não combinam! Comemore o ano novo com responsabilidade!



O final do ano se aproxima e, com ele, as festas de comemoração por mais um ciclo que se inicia. Para fechar esse ano com chave de ouro, chamamos a atenção dos nossos leitores para o risco de dirigir embriagado. Conduzir um veículo, pedalar ou até mesmo andar pelas ruas após ter ingerido bebida alcoólica pode trazer consequências sérias para a sua vida. Uma direção segura e com responsabilidade, exige que você tenha reflexo rápido, poder de decisão, coordenação motora e capacidade de prever riscos e evitar acidentes. Quando ingerimos bebida alcoólica, o controle de nossas funções é afetado, podendo, inclusive, causar sonolência e perda da percepção de tempo e distância. Além do risco de acidentes, dirigir sob o efeito de bebida alcoólica é proibido por lei sendo considerada uma infração gravíssima, com multa de R\$ 1.915, com perda de 7 pontos na carteira e suspensão por 12 meses do direito de dirigir.

De acordo com dados da Seguradora Líder DPVAT, o ano de 2013 apresentou um decréscimo de 7%, no número de indenizações pagas por morte no período do ano novo – entre 30 de dezembro e 1º de janeiro – em relação a 2012. Além disso, a maior quantidade de ocorrências foi na faixa etária entre 18 e 34 anos, sendo a motocicleta o veículo que mais recebeu indenizações. Os horários da tarde e o anoitecer foram os que mais ocorreram sinistros.

Por isso, queridos leitores, sejam responsáveis neste final de ano. Se beber, volte para casa de taxi ou usando o transporte público. Ou, ainda, eleja entre seus amigos, o “motorista da rodada”, que não irá ingerir bebida alcoólica e levará todos para casa em segurança.

**Veja no vídeo abaixo alguns mitos e verdades sobre os efeitos do álcool no organismo e dicas para uma condução segura:**  
[https://www.youtube.com/watch?v=puMQ0KwD\\_DU&feature=player\\_embedded](https://www.youtube.com/watch?v=puMQ0KwD_DU&feature=player_embedded)

Desejamos a vocês um ano novo cheio de conquistas e motivos para comemorar. E que, juntos, possamos construir, dia a dia, um trânsito mais seguro. Temos mais 365 dias para fazer a diferença!

Feliz 2015!

Fonte: Viver Seguro no Trânsito – Equipe DPVAT

## >> MERCADO NACIONAL

### Mercado de Saúde Suplementar totaliza R\$ 102,7 bilhões em despesas assistenciais



As despesas assistenciais no mercado de Saúde Suplementar cresceram 16,7%, totalizando R\$ 102,7 bilhões. Os dados são referentes ao intervalo de setembro de 2013 a setembro de 2014. No mesmo período, as receitas de contraprestações, ou seja, com o pagamento das mensalidades dos beneficiários, apresentaram aumento de 17,5%, chegando a R\$ 126,6 bilhões. As despesas assistenciais são o custeio dos gastos médicos, odontológicos, hospitalares, exames e outros procedimentos ambulatoriais. O estudo é da FenaSaúde, com base no dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mesmo com o ano de baixo crescimento econômico, os números mostram um respiro do setor, ante o crescimento das despesas superior ao de receitas, como observado em anos anteriores. Na expectativa da entidade, o próximo ano tende a ser mais equilibrado em termos de receitas e despesas.

As provisões técnicas acumuladas no mercado de Saúde Suplementar alcançaram, em setembro deste ano, a casa de R\$ 27 bilhões. Quando comparado ao volume provisionado até setembro de 2011, o crescimento foi de 51,7%, representando R\$ 12 bilhões.

Em setembro deste ano o setor atingiu a marca de 71,9 milhões de beneficiários, expansão de 4% em relação ao mesmo mês de 2013. Os planos de assistência médica contabilizaram 50,6 milhões de beneficiários, crescimento de 2,8%. Já os planos exclusivamente odontológicos totalizaram, em setembro, 21,3 milhões de vidas, 7% acima ao registrado no mesmo mês de 2013.

A expectativa da FenaSaúde é de que o setor feche 2014 com crescimento de 3% no número de beneficiários e, para 2015, a expansão seja de 2,7 a 3,3%.

Fonte: FenaSaúde

### Aumenta o índice de roubo de carros no país



O roubo de veículos segurados em todo o país aumentou 7,1% no primeiro semestre de 2014 em comparação com o mesmo período de 2013, totalizando 79.257 veículos.

Esse aumento leva em conta o crescimento de 3,3% da frota segurada. O maior índice de roubo em proporção à frota segurada foi verificado no estado de São Paulo, com 1,5%, no período.

Já o Distrito Federal apresentou o maior aumento do índice de roubo, com 44,4%.

As informações são provenientes das empresas seguradoras e foram consolidadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

São Paulo apresentou no período um total de 42.788 veículos roubados para uma frota segurada de 2.790.634 unidades, em 2014. Brasília, no mesmo período, teve 1.898 veículos roubados para uma frota de 183.128 unidades. Em quatro regiões metropolitanas pesquisadas, São Paulo teve aumento de 16,5% do índice de roubo, com 29.798 veículos roubados; seguido do Rio de Janeiro, com 15,3%, com 7.891 veículos roubados; Belo Horizonte com apenas 3,2% e 4.109 veículos roubados; e Porto Alegre com queda de -1,3%, sendo roubados 3.416 veículos.

Os veículos com maior índice de roubo em todo o país, em proporção à frota similar, foram as motos da marca Honda até 450 cilindradas, com 5232 unidades roubadas, no primeiro semestre de 2014, para uma frota de 356.037 motos. O veículo mais roubado em valores absolutos, no mesmo período, foi o Gol, totalizando 7380 unidades. Esse resultado, no entanto, representou 0,5% em relação à frota de 1.516.747 modelos segurados no período.

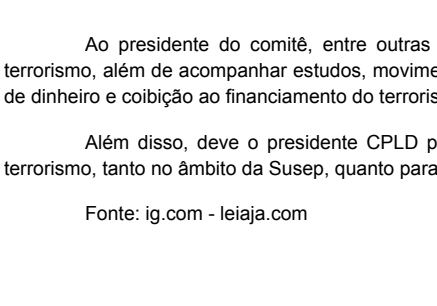
Fonte: Susep

### Susep divulga critérios para apuração do capital de reserva baseado no risco de mercado

A Susep divulgou vários normativos no dia 24. Entre as principais determinações, a serfite do mercado segurador deu mais tempo para as seguradoras se adequarem às novas regras de emissão de apólices e certificados de seguro contidas na Circular 491/2014. Em vez de 180 dias, como disposto inicialmente, as empresas têm 270 dias. Também divulgou critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado (CRmerc). Segundo o texto, o risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos dessas sociedades. Ainda de acordo com o texto, as novas regras para o cálculo do CRmerc não se aplicam às operações do DPVAT.

Fonte: Sonho Seguro

### Governo institui comitê para prevenir lavagem de dinheiro



O Diário Oficial da União publica nesta quinta-feira (6) uma norma que institui o Comitê Permanente de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Cobição ao Financiamento do Terrorismo nos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Privada Aberta (CPLD).

Conforme a deliberação da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, o CPLD será o organismo deliberativo e de caráter permanente. Nele serão tratados todos os assuntos relativos à prevenção à lavagem de dinheiro e cobição ao financiamento do terrorismo, assuntos no âmbito de atuação da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Compete à administração da Susep prover os recursos humanos e materiais necessários ao pleno funcionamento do comitê.

Ao presidente do comitê, entre outras tarefas, compete promover a cultura da prevenção à lavagem de dinheiro e cobição ao financiamento do terrorismo, além de acompanhar estudos, movimentos nacionais ou mundiais, novos padrões e novas tecnologias que possam impactar na prevenção à lavagem de dinheiro e cobição ao financiamento do terrorismo nos mercados controlados.

Além disso, deve o presidente CPLD propor normas e procedimentos relativos à prevenção à lavagem de dinheiro e cobição ao financiamento do terrorismo, tanto no âmbito da Susep, quanto para os mercados de seguros, resseguros, capitalização e previdência privada aberta.

Fonte: ig.com - leiaja.com

## >> ENTIDADES DO MERCADO

### Novas normas Susep e CNSP



A Susep publicou em dezembro uma série de circulares com impacto no mercado segurador.

A Circular Susep nº 501 estabelece instruções adicionais para o cálculo do capital de risco das sociedades seguradoras, das entidades abertas de previdência complementar, das sociedades de capitalização e dos resseguradores locais. As regras incluem o cálculo para sociedades incorporadoras.

A Circular Susep nº 502 altera a Circular SUSEP nº 365, de 27 de maio de 2008, que estabelece normas para elaboração, operação e comercialização de títulos de capitalização.

A Circular Susep nº 503 altera a Circular Susep nº 427, de 15 de dezembro de 2011; a Circular Susep nº 457, de 14 de dezembro de 2012; e a Circular Susep nº 452, de 4 de dezembro de 2012.

A Circular Susep nº 504 altera a Circular SUSEP nº 460, de 21 de dezembro de 2012, que estabelece normas sobre a distribuição, a cessão, a subscrição e a publicidade na comercialização de títulos de capitalização, e dá outras providências.

A Circular Susep nº 505 altera dispositivos da Circular SUSEP nº 491/2014, que estabelece os elementos mínimos que devem ser observados pelas sociedades seguradoras na emissão de apólices e certificados de seguro.

A Circular Susep nº 506 altera a de número 376, definindo que toda sociedade de capitalização encaminhe à Coordenação Geral de Registros e Autorizações – CGRAT- no prazo de 15 (quinze) dias antes de iniciado o lançamento e/ou divulgação de cada promoção, uma série de documentos da empresa promotora subscritora de títulos de capitalização da modalidade incentivo, descritos na norma.

A Circular Susep nº 507 adota o Pronunciamento Técnico “CPA- 002 - Auditoria Atuarial Independente” elaborado pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) também aproveitou o fim de ano para publicar novas normas, como a Resolução CNSP nº 317, que dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

Já a Resolução CNSP nº 318 altera a Resolução CNSP Nº 249, de 15 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre a atividade dos corretores de seguros de ramos elementares e dos corretores de seguros de vida, capitalização e previdência, bem como seus prepostos.

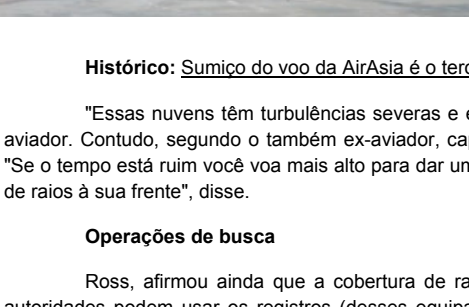
A Resolução CNSP nº 319 revoga resoluções relacionadas a Ativos Garantidores, Provisões Técnicas, Imposto de Renda dos Ativos Garantidores e Patrimônio Líquido Ajustado.

Por fim, a Resolução CNSP nº 320 aprova o Regimento Interno da Superintendência de Seguros Privados - Susep.

Fonte: Susep

## >> MERCADO INTERNACIONAL

### Voo desapareceu quando voava da Indonésia para Cingapura. Buscas haviam sido interrompidas por falta de visibilidade



A companhia aérea AirAsia afirmou que antes de perder o contato com a torre de controle, o piloto do jato A320-200 pediu permissão para mudar de rota, a fim de desviar de uma tempestade.

“Ele pode ter visto nuvens de raios em seu radar climático e tentado desviar delas”, disse Maffett.

Segundo ele, também surgiram informações não confirmadas de que o piloto teria tentado mudar de altitude. Segundo órgãos de imprensa locais ele teria pedido para subir a altitude do voo para 11 mil metros.

“É muito difícil voar sobre essas tempestades porque suas nuvens podem ficar a até 50 mil pés (mais de 15 mil metros) de altitude, o que é muito mais alto que um avião como esses pode subir”.

**Histórico:** Sumiço do voo da AirAsia é o terceiro incidente aéreo da Malásia em um ano

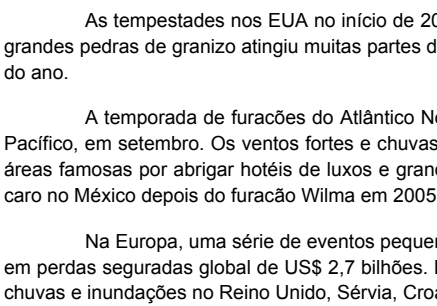
“Essas nuvens têm turbulências severas e é um fato conhecido que elas podem engulpir turbinas de avião, por isso se tenta desviar delas”, afirmou o aviador. Contudo, segundo o também ex-aviador, capitão Desmond Ross, as mudanças de rota devido a tempestades são procedimentos normais na aviação. “Se o tempo está ruim você voa mais alto para dar um voo mais tranquilo aos passageiros ou você vira à direita ou à esquerda se tem mau tempo ou tempestade de raios à sua frente”, disse.

#### Operações de busca

Ross, afirmou ainda que a cobertura de radar da área onde o avião desapareceu pode ajudar nas buscas. “A área é bem coberta por radar e as autoridades podem usar os registros (debesse equipamentos) para descobrir o ritmo do voo e onde ele desapareceu”, afirmou. Os primeiros passos em uma situação como essas é tentar o contato com o avião via rádio, a partir de diferentes estações de transmissão. Em seguida as operações de busca com aviões e navios são lançadas. Segundo autoridades da Indonésia, as buscas se concentram em uma área de 100 milhas náuticas quadradas (185 quilômetros quadrados) na região do mar de Java. Elas ocorreram por cerca de 10 horas neste domingo e foram suspensas no início da noite devido à escuridão. A operação deve ser retomada na manhã de segunda-feira com ao menos cinco aviões. Segundo Ross, se destroços do avião não forem achados na área inicial de busca, ele deve ser expandida.

Fonte: ig.com

### Perdas econômicas com catástrofes somam US\$ 113 bi em 2014, sendo US\$ 34 bilhões recuperados por quem tinha seguro



As perdas econômicas totais com catástrofes naturais e desastres provocados pelo homem totalizaram US\$ 113 bilhões em 2014, abaixo dos US\$ 135 bilhões em 2013, segundo estimativas preliminares divulgadas pela divisão de estudos da resseguradora Swiss Re. Do total de perdas econômicas, as seguradoras pagaram indenizações de US\$ 34 bilhões em 2014, queda de 24% comparado aos US\$ 45 bilhões em 2013. Os desastres tiraram origem de 11 mil vidas em 2014 e 27 mil em 2013.

Das perdas econômicas totais, as catástrofes naturais causaram US\$ 106 bilhões, abaixo dos US\$ 126 bilhões em 2013. O valor também ficou bem abaixo da média dos últimos 10 anos, de US\$ 188 bilhões, segundo estudo a que o blog Sonho Seguro teve acesso. Em vidas, A perda total da vida de 11 000 a partir de catástrofe natural e de catástrofes provocadas pelo homem eventos este ano seja menor que os mais de 27 000 mortes em 2013.

As tempestades nos EUA no início de 2014 causaram perdas seguradas de US\$ 1,7 bilhão. Em meados de maio, uma onda de fortes tempestades com grandes pedras de granizo atingiu muitas partes dos EUA ao longo de um período de cinco dias, resultando em perdas seguradas de US \$ 2,9 bilhões, o mais alto do ano.

A temporada de furacões do Atlântico Norte foi relativamente leve novamente em 2014. No entanto, o México foi afetado pelo furacão Odile do leste do Pacífico, em setembro. Os ventos fortes e chuvas pesadas resultou em perdas seguradas de US \$ 1,6 bilhão, como Odile arrasando o Cabo San Lucas e outras áreas famosas por abrigar hotéis de luxo e grande número de segurados em riscos empresariais. Isso fez do furacão Odile o segundo evento catastrófico mais caro no México depois do furacão Wilma em 2005.

Na Europa, uma série de eventos pequenos causaram danos significativos a imóveis e automóveis em partes da França, Alemanha e Bélgica, resultando em perdas seguradas global de US\$ 2,7 bilhões. Bulgária também foi atingida pela atividade e autor em junho. Outros eventos climáticos severos foram as fortes chuvas e inundações no Reino Unido, Sérvia, Croácia, Itália e França em momentos diferentes durante o ano.

Fonte: Segs.com

## >> CLUBE DO LIVRO

### O Ócio criativo



Domenico De Masi expôs suas idéias sobre a sociedade e o trabalho em diversos livros destinados aos amantes da Sociologia. Ao longo ao crescente interesse de um público mais amplo em seus conceitos do futuro, De Masi elabora neste livro os temas da sociedade pós-industrial, do desenvolvimento sem emprego, da globalização, da criatividade e do tempo livre. Insatisfeito com o modelo social centrado na idolatria do trabalho, ele propõe um novo modelo baseado na simultaneidade entre trabalho, estudo e lazer, no qual os indivíduos são educados a privilegiar a satisfação de necessidades radicais, como a introspecção, a amizade, o amor, as atividades lúdicas e a convivência.

### Rota 66



Resultado de um rigoroso processo de investigação jornalística, este livro de Caco Barcellos assume proporções de uma grave denúncia social. Armado de dados incontestáveis que surgiram de um trabalho efetivo de cinco anos, Barcellos desmonta a trama do “esquadrão da morte oficial” montado em São Paulo. Inocentes assassinados, matadores equipados pela própria sociedade, sistema incentivador, Justiça conivente. Nada escapa à visão arguta do repórter, que peliu a ideia de “se acostumar a enxergar” seu cotidiano de trabalho que sem repete há mais de 18 anos sempre em veículos da grande imprensa do país. Rota 66 parte das origens da criação de um sistema mortal de extermínio demonstra seus métodos, desvendando sua consciência. Deve alterar rumos, provocar abalos. É ler para crer.